

**7 de Abril de 2013**

## **40 ANOS QUE SIMBOLIZAM O TRINUFO DE UMA IDEIA**

2013 marca 40 anos criação da Organização da Mulher Moçambicana. Hoje, mais do que falar da organização que trouxe e promoveu a ideia da emancipação da mulher moçambicana desde o longínquo ano de 1973, há que falar da mulher nas suas (actuais) múltiplas facetas – a mulher trabalhadora no geral, a deputada, a ministra, a advogada, a empresária, a economista, a professora, a camponesa, a operária, a vendedora da esquina – todas a lutarem pelo mesmo objectivo: o de desenvolver a nação moçambicana.

De 1973 a esta parte o País testemunhou mutações de vária ordem, quer ao nível interno, quer ao nível externo, sendo de destacar as mudanças de natureza política, social, económica, cultural, entre outras. Todas estas mutações tiveram enorme influência na evolução da sociedade em geral e da mulher em particular. Os 40 anos da OMM simbolizam portanto o triunfar de uma ideia que começou a germinar dois anos antes da independência.

Olhando para o actual estágio da sociedade moçambicana, é fácil constatar que tanto ao nível político assim como ao nível social, cultural e económico, a mulher assume e desempenha um papel cada vez mais determinante. Para alcançar tais níveis de participação a mulher teve de, com o apoio do seu “parceiro” homem, arregaçar as mangas, formando-se, preparando-se técnica e profissionalmente, de forma a estar à altura das exigências impostas pelo actual contexto nacional e internacional.

A título de exemplo, e compulsando alguns dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2009 havia nos lugares de tomada de decisão:

### **Governo - Ministros e Vice-Ministros**

Do total de 27 ministros, 25.9% correspondia aos lugares ocupados pela mulher. Do total de 22 Vice-ministros, 30.0% correspondia aos lugares ocupados pela mulher;

### **Secretários Permanentes Ministeriais e Administradores Distritais**

Do tal de 24 Secretários Permanentes, 31.5% correspondia aos lugares ocupados pela mulher;

Do total de 115 Administradores Distritais, 20.3% correspondia aos lugares ocupados pela mulher;

### **Deputados**

Do total de 250 deputados da Assembleia da República, 37.2% correspondia aos lugares ocupados pela mulher.

### **Dados publicados pelo Parlamento em Outubro de 2012**

Do total de 250 Deputados 95 são mulheres, sendo 80 da Frelimo, 14 da Renamo e 1 do MDM.

Os números aqui apresentados (especialmente os de 2009), mesmo considerando o seu horizonte temporal, são indicação inequívoca de que a mulher, no nosso País, vem conquistando, por mérito próprio, o espaço a que tem direito na sociedade.

Ao nível geral, é também possível constatar o importante papel desempenhado pela mulher. Basta visitar qualquer mercado para constatar que a maioria dos "comerciantes" que lá trabalha são mulheres. Uma simples incursão pelas fronteiras moçambicanas permite igualmente perceber que a mulher representa uma parte considerável do grupo que viaja habitualmente para os países vizinhos para de lá trazerem roupa, artigos de uso doméstico, carne, óleo, batata, cebola, entre outros produtos, para venda no mercado local. Por isso, ao celebrarmos o 7 de Abril, devemos pois, e também, celebrar o crescimento da assumpção efectiva pela mulher, do seu papel de participante activa na vida política, social, cultural e económica do País.

Marcelino Silva - marcelinosilva57@gmail.com